



FUNDAÇÃO A.J.U. - JERÓNIMO USERA

Demonstrações Financeiras

31 de Dezembro de 2014

Índice

Balanço	3
Demonstração dos Resultados por Naturezas	4
Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios.....	5
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	6
Anexo	7
1. Identificação da Entidade	7
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.....	7
3. Principais Políticas Contabilísticas	8
3.1. Bases de Apresentação.....	8
3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração.....	9
4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:	12
5. Ativos Fixos Tangíveis	13
6. Inventários	13
7. Rédito.....	14
8. Subsídios do Governo e apoios do Governo.....	14
9. Benefícios dos empregados.....	14
10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais	15
11. Outras Informações	15
11.1. Outras contas a receber.....	15
11.2. Diferimentos	15
11.3. Caixa e Depósitos Bancários	16
11.4. Fundos Patrimoniais	16
11.5. Fornecedores	16
11.6. Estado e Outros Entes Públicos	17
11.7. Outras Contas a Pagar	17
11.8. Subsídios, doações e legados à exploração	17
11.9. Fornecimentos e serviços externos	18
11.10. Outros rendimentos e ganhos	18
11.11. Outros gastos e perdas	18
11.12. Acontecimentos após data de Balanço	19

Balanço

Fundação A.J.U. - Jeronimo Usera

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas
		31-12-2014
Ativo		
Ativo não corrente		
Ativos fixos tangíveis	5	498.069,99
Bens do património histórico e cultural		
Propriedades de investimento		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		
Subtotal		498.069,99
Ativo corrente		
Inventários	6	8.155,85
Clientes		
Adiantamentos a fornecedores		
Estado e outros Entes Públicos		
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		
Outras contas a receber	11.1	29.750,74
Diferimentos	11.2	394,05
Outros Ativos financeiros		
Caixa e depósitos bancários	11.3	129.970,04
Subtotal		168.270,68
Total do Ativo		666.340,67
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO		
Fundos patrimoniais		
Fundos		
Excedentes técnicos		
Reservas		
Resultados transitados		
Excedentes de revalorização		
Outras variações nos fundos patrimoniais	11.4	648.934,47
Resultado Líquido do período	11.4	(16.740,64)
Total do fundo do capital		632.193,83
Passivo		
Passivo não corrente		
Financiamentos obtidos		
Outras contas a pagar		
Subtotal		-
Passivo corrente		
Fornecedores	11.5	955,01
Adiantamentos de clientes		
Estado e outros Entes Públicos	11.6	5.932,06
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		
Financiamentos obtidos		
Diferimentos		
Outras contas a pagar	11.7	27.259,77
Outros passivos financeiros		
Subtotal		34.146,84
Total do passivo		34.146,84
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		666.340,67

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

Demonstração dos Resultados por Naturezas

Fundação A.J.U. - Jeronimo Usera

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Datas
		2014
Vendas e serviços prestados	7	1.695,00
Subsídios, doações e legados à exploração	8 e 11.8	93.017,13
Variação nos inventários da produção		
Trabalhos para a própria entidade		
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		
Fornecimentos e serviços externos	11.9	(30.151,09)
Gastos com o pessoal	9	(81.584,85)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		
Provisões (aumentos/reduções)		
Provisões específicas (aumentos/reduções)		
Aumentos/reduções de justo valor		
Outros rendimentos e ganhos	11.10	285,37
Outros gastos e perdas	11.11	(2,20)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(16.740,64)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(16.740,64)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados		
Resultados antes de impostos		(16.740,64)
Imposto sobre o rendimento do período		
Resultado líquido do período		(16.740,64)

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

Demonstração de Alteração dos Fundos Próprios

Fundação A.J.U. - Jeronimo Usera

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2014

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais	
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2014	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de ativos fixos tangíveis e intangíveis												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	7	-	-	-	-	-	-	(29.505,80)	-	-	-	-
								(29.505,80)	-	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(16.740,64)			
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8								(16.740,64)	-	-	-
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações								678.440,27				
	10	-	-	-	-	-	-	678.440,27	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2014	6+7+8+10	-	-	-	-	-	-	648.934,47	(16.740,64)	-	-	632.193,83

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

Demonstração dos Fluxos de Caixa

Fundação A.J.U. - Jeronimo Usera
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas
		2014
<u>Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo</u>		
Recebimentos de clientes e utentes		
Pagamentos de apoios		(5.186,65)
Pagamento a fornecedores		(4.588,00)
Pagamentos ao pessoal		(35.248,80)
Caixa gerada pelas operações		(45.023,45)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		133.415,36
Outros recebimentos/pagamentos		
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		88.391,91
<u>Fluxos de caixa das actividade de investimento</u>		
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		
<i>Ativos intangíveis</i>		
<i>Investimentos financeiros</i>		
<i>Outros Ativos</i>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Ativos fixos tangíveis</i>		
<i>Ativos intangíveis</i>		
<i>Investimentos financeiros</i>		
<i>Outros Ativos</i>		
<i>Subsídios ao investimento</i>		3.936,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		283,00
<i>Dividendos</i>		
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		4.219,00
<u>Fluxos de caixa das actividade de financiamento</u>		
Recebimentos provenientes de:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		
<i>Realizações de fundos</i>		
<i>Cobertura de prejuízos</i>		
<i>Doações</i>		36.734,13
<i>Outras operações de financiamento</i>		625,00
Pagamentos respeitantes a:		
<i>Financiamentos obtidos</i>		
<i>Juros e gastos similares</i>		
<i>Dividendos</i>		
<i>Reduções do fundo</i>		
<i>Outras operações de financiamento</i>		
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		37.359,13
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		129.970,04
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período		-
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11.3	129.970,04
		-

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS

A DIRECÇÃO

Anexo

1. Identificação da Entidade

A Fundação A.J.U.- Jerónimo Usera, com sede na Rua Amália Rodrigues nº 159 – Abuxarda, foi constituída em Novembro de 2013 mas o início de actividade foi em Janeiro de 2014 e tem como objecto social a promoção integral da pessoa humana e da família. O fim principal da Fundação é o apoio à família e a integração social e comunitária das crianças e jovens desfavorecidos ou em risco.

A Fundação A.J.U.- Jerónimo Usera foi reconhecida a 21 de Abril de 2014 em Diário da República pelo despacho nº 5834/2014, produzindo efeito desde o dia 21 de Novembro de 2013.

Foi registada como IPSS, pela Direção Geral da Segurança Social em 03 de Junho de 2014, sob o nº 02/14 no Livro 7 das Fundações de Solidariedade, com efeito retroativo também a 21 de Novembro de 2014.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2014 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” (Notas 11.7) e “Diferimentos” (Nota 11.2)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Os itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada e
- c) Razão para a reclassificação;

No caso da «Fundação A.J.U.- Jerónimo Usera» iniciou em 2014, este ponto não se aplica.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	2 - 10 anos
Equipamento básico	3 anos
Equipamento de transporte	4 anos
Equipamento administrativo	3 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	4 a 5 anos

3.2.2. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para a concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que destinam-se a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de a mesma gerar fluxos de caixa.

Deste modo os inventários estão mensurados pelo custo histórico.

3.2.3. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;

- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Clientes e outras contas a Receber

Os “*Clientes*” e as “*Outras contas a receber*” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.4. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.5. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas.

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *“As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social e Entidades anexas, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.”*

No entanto o n.º 3 do referido artigo menciona que:

“A isenção prevista no n.º 1 não abrange os rendimentos empresariais derivados do exercício das atividades comerciais ou industriais desenvolvidas fora do âmbito dos fins estatutários, bem como os rendimentos de títulos ao portador, não registados nem depositados, nos termos da legislação em vigor, e é condicionada à observância continuada dos seguintes requisitos:

- a) *Exercício efectivo, a título exclusivo ou predominante, de atividades dirigidas à prossecução dos fins que justificaram o respectivo reconhecimento da qualidade de utilidade pública ou dos fins que justificaram a isenção consoante se trate, respectivamente, de Entidades previstas nas alíneas a) e b) ou na alínea c) do n.º 1;*
- b) *Afectação aos fins referidos na alínea anterior de, pelo menos, 50% do rendimento global líquido que seria sujeito a tributação nos termos gerais, até ao fim do 4.º período de tributação posterior àquele em que tenha sido obtido, salvo em caso de justo impedimento no cumprimento do prazo de afectação, notificado ao director - geral dos impostos, acompanhado da respectiva fundamentação escrita, até ao último dia útil do 1.º mês subsequente ao termo do referido prazo;*
- c) *Inexistência de qualquer interesse directo ou indirecto dos membros dos órgãos estatutários, por si mesmos ou por interposta pessoa, nos resultados da exploração das atividades económicas por elas prosseguidas.”*

4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas e a reconciliação da quantia escriturada no fim do período de 2014, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2014						
	Saldo em 01-Jan-2014	Aquisições / Dotações	Doações	Transferências	Abates	Saldo em 31-Dez-2014
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	94.769,36	-	-	94.769,36
Edifícios e outras construções	-	-	409.608,09	-	-	409.608,09
Equipamento básico	-	-	3.950,00	-	-	3.950,00
Equipamento administrativo	-	-	14.779,34	-	-	14.779,34
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	4.469,00	-	-	4.469,00
Total	-	-	527.575,79	-	-	527.575,79
Depreciações acumuladas						
Edifícios e outras construções	-	-	7.137,81	-	-	7.137,81
Equipamento básico	-	-	3.950,00	-	-	3.950,00
Equipamento administrativo	-	-	13.948,99	-	-	13.948,99
Outros Ativos fixos tangíveis	-	-	4.469,00	-	-	4.469,00
Total	-	-	29.505,80	-	-	29.505,80

A Fundação A.J.U. – Jerónimo Usera- foi constituída por iniciativa da Associação Jerónimo Usera que doou grande parte do seu património, registado na rubrica Doações.

6. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2013	Donativos em Generos	Apoio Alimentar	Inventário em 31-Dez-2013	Donativos em Generos	Apoio Alimentar/ Doações	Inventário em 31-Dez-2014
Mercadorias	-	-	-	-	19.575,40	11.419,55	8.155,85
Total	-	-	-	-	19.575,40	11.419,55	8.155,85
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				-			-
Variações nos inventários da produção				-			-

7. Rédito

Para o período de 2014 foram reconhecidos os seguintes réditos:

Descrição	2014
Prestação de Serviços	1.695,00
Ambito Acção Social	1.695,00
Total	1.695,00

8. Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2014, a Entidade apresentava os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2014
Subsídios do Governo	48.308,00
Câmara Municipal de Cascais	48.308,00
Total	48.308,00

9. Benefícios dos empregados

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2014
Remunerações aos Órgãos Sociais	28.185,23
Remunerações ao Pessoal	38.765,60
Encargos sobre as Remunerações	14.174,32
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	206,00
Outros Gastos com o Pessoal	253,70
Total	81.584,85

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2014 foi de sete.

A maioria dos colaboradores pertencentes Associação Jeronimo usera foi cedida para a Fundação A.J.U, com os mesmos direitos e obrigações.

Na rubrica remunerações doa órgãos sociais e do pessoal inclui acréscimos de férias e subsídios de férias para 2015.

10. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

11. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

11.1. Outras contas a receber

A rubrica “*Outras contas a receber*” apresentava em 31 de Dezembro de 2014, a seguinte decomposição:

Descrição	2014
Outros Devedores	5.378,74
Donativos Fundação depositados Associação	4.692,93
Facturas Associação liquidadas Fundação	685,81
Acréscimos de Rendimentos	24.372,00
Total	29.750,74

Na rubrica acréscimo de rendimento está incluído dois subsídios da Câmara Municipal de Cascais, um no montante de 23.810,00 Euros e outro de 562,00 Euros.

11.2. Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2014 a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2014
Gastos a reconhecer	
Seguros	394,05
Total	394,05

11.3. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2014 encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2014
Caixa	875,45
Depósitos à ordem	8.811,59
Depósitos a prazo	120.283,00
Total	129.970,04

11.4. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2014	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2014
Resultados transitados	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	648.934,47	-	648.934,47
Resultado Líquido	-	(16.740,64)	-	(16.740,64)
Total	-	632.193,83	-	632.193,83

Associação Jerónimo Usera tomou a iniciativa de constituir a Fundação A.J.U. – Jerónimo Usera, sendo o fundador, afectando a totalidade do seu património, constituído por todos os seus bens, direitos e obrigações.

Na rubrica outras variações nos fundos patrimoniais estão registadas todos os bens activos doados, conforme apresentado na nota 5.6.

11.5. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2014
Fornecedores c/c	955,01
Total	955,01

11.6. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Passivo	
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	2.099,00
Segurança Social	3.833,06
Total	5.932,06

11.7. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2014	
	Não Corrente	Corrente
Acrescimento de remunerações ao pessoal	-	27.259,77
Total	-	27.259,77

11.8. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, no período de 2014 os seguintes subsídios e doações:

Descrição	2014
Donativos	44.709,13
Total	44.709,13

No ano de 2014 a Fundação A.J.U ainda não recebeu qualquer subsídio da segurança social referente ao RSI.

Na rubrica donativos no montante de 40.617,98 Euros está incluído:

Donativo Monetário – 21.882,32 Euros

Donativos em géneros – 22.826,81 Euros

11.9. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “*Fornecimentos e serviços externos*” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2014 foi a seguinte:

Descrição	2014
Serviços especializados	3.317,27
Materiais	1.250,19
Energia e fluidos	376,93
Deslocações, estadas e transportes	109,20
Serviços diversos	25.097,50
Apoios aos Utentes	21.331,39
Comunicação	42,77
Seguros	-
Total	30.151,09

11.10. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014
Outros rendimentos e ganhos	2,37
Juros Depositos	283,00
Total	285,37

11.11. Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2014
Impostos	2,20
Total	2,20

11.12. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2014.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

O Técnico Oficial de Contas

A DIRECÇÃO
